

2º exame de qualificação

11/09/2011

Neste caderno, você encontrará um conjunto de 40 (quarenta) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 40.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Cartão de Respostas

Verifique se o seu nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida estão corretos.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Além de sua assinatura, de sua identificação digital e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21, da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.

1	☒	☐ B	☐ C	☐ D
---	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, não será permitido aos candidatos portar arma de fogo, fumar, usar relógio digital ou boné de qualquer tipo e utilizar corretores ortográficos líquidos ou similares.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2012 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, receptores, livros e anotações.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!



A perspicácia, de RENÉ MAGRITTE (1936).

<http://rene-magritte-paintings.blogspot.com>

questão

01

Pode-se definir “metalinguagem” como a linguagem que comenta a própria linguagem, fenômeno presente na literatura e nas artes em geral.

O quadro *A perspicácia*, do belga René Magritte, é um exemplo de metalinguagem porque:

- (A) destaca a qualidade do traço artístico
- (B) mostra o pintor no momento da criação
- (C) implica a valorização da arte tradicional
- (D) indica a necessidade de inspiração concreta

questão

02

O quadro produz um estranhamento em relação ao que se poderia esperar de um pintor que observa um modelo para sua obra.

Esse estranhamento contribui para a reflexão principalmente sobre o seguinte aspecto da criação artística:

- (A) perfeição da obra
- (B) precisão da forma
- (C) representação do real
- (D) importância da técnica

Sobre a origem da poesia

A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem.

Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas.

Como se ela restituísse, através de um uso específico da língua, a integridade entre nome e coisa – que o tempo e as culturas do homem civilizado trataram de separar no decorrer da história.

- 10 A manifestação do que chamamos de poesia hoje nos sugere mínimos *flashbacks* de uma possível infância da linguagem, antes que a representação rompesse seu cordão umbilical, gerando essas duas metades – significante e significado.

- Houve esse tempo? Quando não havia poesia porque a poesia estava em tudo o que se dizia? Quando o nome da coisa era algo que fazia parte dela, assim como sua cor, seu tamanho, seu peso? Quando os laços entre os sentidos ainda não se haviam desfeito, então música, poesia, 15 pensamento, dança, imagem, cheiro, sabor, consistência se conjugavam em experiências integrais, associadas a utilidades práticas, mágicas, curativas, religiosas, sexuais, guerreiras?

Pode ser que essas suposições tenham algo de utópico, projetado sobre um passado pré-babélico, tribal, primitivo. Ao mesmo tempo, cada novo poema do futuro que o presente alcança cria, com sua ocorrência, um pouco desse passado.

- 20 Lembro-me de ter lido, certa vez, um comentário de Décio Pignatari, em que ele chamava a atenção para o fato de, tanto em chinês como em tupi, não existir o verbo ser, enquanto verbo de ligação. Assim, o ser das coisas ditas se manifestaria nelas próprias (substantivos), não numa partícula verbal externa a elas, o que faria delas línguas poéticas por natureza, mais propensas à composição analógica.
- 25 Mais perto do senso comum, podemos atentar para como colocam os índios americanos falando, na maioria dos filmes de *cowboy* – eles dizem “maçã vermelha”, “água boa”, “cavalo veloz”; em vez de “a maçã é vermelha”, “essa água é boa”, “aquele cavalo é veloz”. Essa forma mais sintética, telegráfica, aproxima os nomes da própria existência – como se a fala não estivesse se referindo àquelas coisas, e sim apresentando-as (ao mesmo tempo em que se apresenta).
- 30 No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermedeiam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois, vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo. (...)

Já perdemos a inocência de uma linguagem plena assim. As palavras se desapegaram das coisas, assim como os olhos se desapegaram dos ouvidos, ou como a criação se desapegou da vida. Mas temos esses pequenos oásis – os poemas – contaminando o deserto da referencialidade.

ARNALDO ANTUNES

www.arnaldoantunes.com.br

questão

03

a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas. (l. 4-6)

A comparação entre a poesia e outros usos da linguagem põe em destaque a seguinte característica do discurso poético:

- (A) revela-se como expressão subjetiva
- (B) manifesta-se na referência ao tempo
- (C) afasta-se das praticidades cotidianas
- (D) conjuga-se com necessidades concretas

questão

04

Pode ser que essas suposições tenham algo de utópico, (l. 17)

Neste fragmento, a expressão em destaque é empregada para formar um conhecido recurso da argumentação.

Esse recurso pode ser definido como:

- (A) admitir uma hipótese para depois discuti-la
- (B) retomar uma informação para depois criticá-la
- (C) relativizar um conceito para depois descrevê-lo
- (D) apresentar uma opinião para depois sustentá-la

questão

05

Mais perto do senso comum, (l. 25)

A expressão que inicia o trecho transcrito acima introduz uma comparação em relação ao comentário anterior, feito por Décio Pignatari.

O emprego da expressão comparativa revela que o autor considera o exemplo dos filmes de *cowboy* como algo que teria a seguinte caracterização:

- (A) muito complexo
- (B) menos elaborado
- (C) pouco importante
- (D) bastante diferente

questão
06

Na coesão textual, ocorre o que se chama catáfora quando um termo se refere a algo que ainda vai ser enunciado na frase.

Um exemplo em que o termo destacado constrói uma catáfora é:

- (A) Como se ela restituísse, (l. 7)
- (B) Pode ser que essas suposições tenham algo de utópico, (l. 17)
- (C) não numa partícula verbal externa a elas, (l. 22-23)
- (D) No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermedeiam (l. 30)

questão
07

A linguagem poética inverte essa relação, pois, vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo. (l. 31-32)

O vocábulo destacado estabelece uma relação de sentido com o que está enunciado antes. Essa relação de sentido pode ser definida como:

- (A) explicação
- (B) finalidade
- (C) conformidade
- (D) simultaneidade

questão
08

Mas temos esses pequenos oásis – os poemas – contaminando o deserto da referencialidade. (l. 35)

Na frase acima, o emprego das palavras “oásis” e “deserto” configura uma superposição de figuras de linguagem, recurso frequente em textos artísticos.

As figuras de linguagem superpostas na frase são:

- (A) metáfora e antítese
- (B) ironia e metonímia
- (C) elipse e comparação
- (D) personificação e hipérbole

questão
09

No último parágrafo (linhas 33 a 35), o autor se refere à plenitude da linguagem poética, fazendo, em seguida, uma descrição que corresponde à linguagem não poética, ou seja, à linguagem referencial.

Pela descrição apresentada, a linguagem referencial teria, em sua origem, o seguinte traço fundamental:

- (A) o desgaste da intuição
- (B) a dissolução da memória
- (C) a fragmentação da experiência
- (D) o enfraquecimento da percepção

A palavra

Tanto que tenho falado, tanto que tenho escrito – como não imaginar que, sem querer, feri alguém? Às vezes sinto, numa pessoa que acabo de conhecer, uma hostilidade surda, ou uma reticência de mágoas. Imprudente ofício é este, de viver em voz alta.

5 Às vezes, também a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso ajudou alguém a se reconciliar consigo mesmo ou com a sua vida de cada dia; a sonhar um pouco, a sentir uma vontade de fazer alguma coisa boa.

Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém. Nunca saberei que palavra foi; deve ter sido alguma frase espontânea e distraída que eu disse com naturalidade porque senti no momento – e depois esqueci.

10 Tenho uma amiga que certa vez ganhou um canário, e o canário não cantava. Deram-lhe receitas para fazer o canário cantar; que falasse com ele, cantarolasse, batesse alguma coisa ao piano; que pusesse a gaiola perto quando trabalhasse em sua máquina de costura; que arranjasse para lhe fazer companhia, algum tempo, outro canário cantador; até mesmo que ligasse o rádio um pouco alto durante uma transmissão de jogo de futebol... mas o canário não cantava.

15 Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven – e o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do velho artista morto e o pequeno pássaro cor de ouro?

20 Alguma coisa que eu disse distraído – talvez palavras de algum poeta antigo – foi despertar melodias esquecidas dentro da alma de alguém. Foi como se a gente soubesse que de repente, num reino muito distante, uma princesa muito triste tivesse sorrido. E isso fizesse bem ao coração do povo; iluminasse um pouco as suas pobres choupanas e as suas remotas esperanças.

RUBEM BRAGA

PROENÇA FILHO, Domício (org.). *Pequena antologia do Braga*. Rio de Janeiro: Record, 1997.

questão

10

Imprudente ofício é este, de viver em voz alta. (l. 3)

O ofício a que Rubem Braga se refere é o seu próprio, o de escritor. Para caracterizá-lo, além do adjetivo “imprudente”, ele recorre a uma metáfora: “viver em voz alta”.

O sentido dessa metáfora, relativa ao ofício de escrever, pode ser entendido como:

- (A) superar conceitos antigos
- (B) prestar atenção aos leitores
- (C) criticar prováveis interlocutores
- (D) tornar públicos seus pensamentos

questão

11

Alguma coisa que eu disse distraído – talvez palavras de algum poeta antigo – foi despertar melodias esquecidas dentro da alma de alguém. (l. 18-19)

O cronista revela que sua fala ou escrita pode conter algo escrito por “algum poeta antigo”. Ao fazer essa revelação, o cronista se refere ao seguinte recurso:

- (A) polissemia
- (B) pressuposição
- (C) exemplificação
- (D) intertextualidade

questão

12

O episódio do canário traz uma contribuição importante para o sentido do texto, ao estabelecer uma analogia entre a palavra do escritor e a música assobiada pela amiga.

A inserção desse episódio no texto reforça a seguinte ideia:

- (A) a intolerância leva o artista ao isolamento
- (B) a arte atinge as pessoas de modo inesperado
- (C) a solidão é remediada com soluções artísticas
- (D) a profissão envolve o artista em conflitos desnecessários

questão

13

Toda a indagação do cronista acerca da palavra se baseia na diferença entre a importância que ela pode ter, por um lado, para quem a escreve e, por outro, para quem a lê.

O par de vocábulos que melhor exemplifica essa diferença no texto é:

- (A) esqueci (l. 9) – feri (l. 1)
- (B) ofício (l. 3) – consolo (l. 4)
- (C) espontânea (l. 8) – secreta (l. 16)
- (D) reconciliar (l. 5) – despertar (l. 18)

questão

14

Às vezes, também (l. 4)

Ao estabelecer coesão entre os dois primeiros parágrafos, a palavra “também”, nesse contexto, expressa determinado sentido.

Considerando esse sentido, “também” poderia ser substituído pela seguinte expressão:

- (A) desse modo
- (B) por outro lado
- (C) por conseguinte
- (D) em consequência

questão

15

O final do texto expressa uma reflexão do escritor acerca do poder da sua escrita, a partir da menção a uma princesa e a um povo.

Essa menção sugere, principalmente, que o escritor deseja que suas palavras tenham o poder de:

- (A) desfazer as ilusões antigas
- (B) permear as classes sociais
- (C) ajudar as pessoas discriminadas
- (D) abolir as hierarquias tradicionais

Eufemismo

Las plazas están abarrotadas de héroes de bronce, literatos de mármol y pensadores de piedra, pero no hay ningún monumento al sagrado eufemismo que tantas y tantas ventajas nos procura. Aprendimos a no decir la verdad descarnada. Aprendimos a tener una doble cara, una doble vida, una moral y otra inmoral, una cívica y otra rebelde, dos personalidades a menudo irreconciliables.

- 5 Tenemos la creencia de que sin una pizca de hipocresía y una disposición favorable hacia el otro, el mundo sería invivible, una selva terrorífica de dardos veraces en busca de la primera víctima inocente.

De entrada parece que el lenguaje tenga culpa de todo, pues decimos lo que decimos en parte porque lo hemos heredado con una carga patriarcal, sexista, racista, supersticiosa, legitimadora del poder entre otras cosas. Así que cuando nombramos algo no sólo lo señalamos, lo evocamos y lo definimos (que en eso radica la función de la lengua), sino que también lo discriminamos o lo estigmatizamos a gusto de nuestra ideología.

- 10 Las minorías arremeten contra los abusos del lenguaje y el movimiento “políticamente correcto” lucha para corregir las discriminaciones que mantiene nuestra cultura dominante. Sin embargo, no por decir *persona madura* en vez de *viejo* cambia con ella la realidad o la discriminación que sufren estas personas en una sociedad profundamente desigual. Porque antes que las palabras está el pensamiento del individuo del cual aquellas brotan, pero este pensamiento no es nada sin la mentalidad colectiva donde se sostiene. Por eso, fijémonos más en la carga que pone el individuo y los grupos en las palabras y no en las palabras mismas que en última instancia son neutras.

- 20 Es cierto que cambiando una palabra por otra cambiamos el acento desvalorizador que aquellas tenían, pero también hemos de tener en cuenta que añadimos a las nuevas los acentos y los intereses del grupo, minoritario o mayoritario, que reclama la corrección.

- El poder suele tener un punto ciego, una voluntad de dominación aunque se rodee de mensajes populares y humanistas, y una de sus mejores armas es el discurso que parece decir algo pero no dice nada. Discurso que confunde porque da la impresión de querer agradar a todos pero, a decir del ojo atento, lo que quiere es atontar para desviar la mirada de lo verdaderamente importante, aquello que evidentemente no se puede destapar.

- 25 Nuestros oídos están acostumbrados a esa capa de irrealidad al que nos tiene acostumbrados el mensaje político, militar y económico, de tal manera que cuando un país hegemónico invade otro país es por el *nuevo orden mundial* y a favor de la democracia. Si la empresa te despide, debemos decir *reajuste de recursos humanos*.

- 30 Cuando leo el periódico o veo la televisión intento leer entre líneas y estar atento para distinguir lo que se dice de lo que realmente se quiere decir y poder adivinar lo que no se dice pero que es lo verdaderamente importante. Por otro lado, cuando hablo o escribo utilizo las mismas palabras que todos utilizamos (de alguna manera nos hemos de entender), pero procuro ver la intención que las mismas palabras embeben o el corazón que late entre ellas.

El tesoro del lenguaje es que nos hace vivir mundos inimaginables y además nos permite comunicarlos, pero el peligro de éste es que nos eleva por encima de la realidad dejándonos ante el abismo que nos separa de ella. El silencio es su terapia y por eso, a veces, recuerdo un dicho sabio de los indios norteamericanos que dice: *jescucha o tu lengua te volverá loco!*

JULIÁN PERAGÓN
www.concienciasinfronteras.com

questão

16

El eufemismo consiste en la sustitución de una palabra o frase por otra, para disimular la vulgaridad o gravedad de la original.

Para Julián Peragón, la construcción y mantenimiento del eufemismo se debe principalmente a:

- (A) herencia de las minorías
- (B) ideología del individuo
- (C) lucha de los políticos
- (D) apoyo de la sociedad

questão

17

Según el texto, sería justo erigir un monumento al eufemismo ya que su uso se impone como modo de vivir en sociedad.

Ese uso del eufemismo hace que las relaciones entre las personas sean consideradas como:

- (A) confiables
- (B) dinámicas
- (C) viables
- (D) sólidas

questão

18

En el penúltimo párrafo, el autor utiliza la primera persona de singular en lugar de la forma "nosotros".

Se puede comprender que ese cambio tiene como objetivo principal:

- (A) sugerir un consejo
- (B) explicar un concepto
- (C) constatar un equívoco
- (D) contradecir un punto de vista

questão

19

Nuestros oídos están acostumbrados a esa capa de irrealidad (l. 28)

Esa idea de acción habitual presente en la locución verbal subrayada también se la encuentra en el siguiente fragmento:

- (A) El poder suele tener un punto ciego, (l. 23)
- (B) debemos decir *reajuste de recursos humanos*. (l. 30-31)
- (C) y poder adivinar lo que no se dice (l. 33)
- (D) y además nos permite comunicarlos, (l. 37-38)

questão

20

Peragón nos trae una reflexión respecto al contenido transmitido por los medios de comunicación.

Para el autor, ante el lenguaje de los medios de comunicación, la gente debe tener la actitud de:

- (A) apatía
- (B) perplejidad
- (C) desconfianza
- (D) aburrimiento

questão

21

¡escucha o tu lengua te volverá loco! (l. 40)

En el dicho de los indios, el conector subrayado establece una relación de sentido que se puede comprender como:

- (A) duda
- (B) exclusión
- (C) alternancia
- (D) explicación

Langage... déplacé !

Pour une mission de travail, j'ai dû intégrer une réunion étrange où chaque ministère disposait d'un représentant louant les mérites de ses actions et rappelant à quel point le ministre en place se sent "impliqué" dès lors qu'une mesure concerne ces autres, dont nous disons à peu près tout et rien à la fois: ces pauvres, ces handicapés, ces immigrés, ces Français d'origine africaine et maghrébine¹.

Autant le dire tout de suite, ces termes n'ont jamais été employés au cours de ce conseil. Et pour cause... Afin de rassurer l'opinion publique, les représentants de l'Etat renomment systématiquement chaque mot dans un langage différent qui, à terme, se répercute dans la société française avant même qu'elle n'ait le temps de réagir. A titre d'exemple, ces dernières années, les cités sensibles sont devenues subitement des "quartiers". Pourtant, lorsque je regarde dans le dictionnaire, un quartier est "la partie d'une ville ayant sa physionomie propre et une certaine unité. Exemple : le quartier Latin à Paris". Tout le monde conviendra qu'il y a plus dangereux sur Terre que le quartier Latin de la capitale.

Le même processus s'est engagé avec la création des fameuses "personnes issues de l'immigration". Théoriquement, une personne issue de l'immigration pourrait ressembler à la plupart des Français qui ont tous ou presque une origine, au premier, deuxième ou troisième degré, qu'elle soit italienne, portugaise, algérienne, espagnole, russe, etc. Par ailleurs, la totalité du peuple américain ou encore notre président actuel sont issus de l'immigration. Or, et cela ressortait bien au cours de cette réunion, pour nos hommes politiques, le sens de ces termes est tout autre: il s'agit tout simplement des Français d'origine africaine et maghrébine, auxquels les hommes politiques ont jugé bon de trouver une appellation spéciale tout en affirmant en parallèle que ce sont des Français comme les autres.

Nous pourrions citer d'autres exemples, comme le feu "plan Marshall"² de la banlieue, né dans la précipitation pendant les émeutes de 2005, aujourd'hui rebaptisé "plan Respect-Egalité des chances". En effet, passée l'agitation, quelqu'un a dû suggérer que "plan Marshall", lié à une thématique de guerre, résonne de façon trop négative dans les esprits. Il a donc dû chercher un nouveau nom, plus positif et, surtout, en accord avec les populations concernées par ce plan. Je n'ai malheureusement pas pu assister à ces débats des plus passionnants, mais j'imagine sans mal la teneur des propositions: peut-être qu'avant de statuer sur "Respect", quelqu'un a soufflé un plan "Wesh Wesh", une Réforme "Yo!" ou encore "Zy-val!", histoire d'être en totale symbiose avec le public hypothétiquement visé et de témoigner, toujours via le langage, de sa proximité avec lui.

Au fil des années, les formulations évoluent, mais les situations demeurent identiques. En effet, les cités sensibles ne se sont pas brusquement métamorphosées en simples quartiers, un plan "Respect-Egalité des chances" ne sera pas plus efficace qu'un "plan Marshall", et les Français d'origine maghrébine et africaine ne sont pas les seuls à être "issus de l'immigration". Cependant, le plus naturellement du monde, ces termes au sens biaisé continuent de se fondre dans le langage commun. Nous assistons régulièrement à des protestations contre le langage SMS et autres anglicismes pervertissant la "langue de Molière", mais il semblerait qu'à d'autres niveaux la déformation de celle-ci à des fins politiques ne dérange personne. Le mot est une arme. A travers lui, on peut donner l'illusion d'une amélioration pour mieux masquer l'incompétence, la stagnation et, même, la régression.

LZ
www.agoravox.fr

¹ Maghrébin(e) se réfère au Maghreb, région de l'Afrique du Nord qui comprend le Maroc, l'Algérie et la Tunisie.

² Plan américain élaboré pour aider la reconstruction de l'Europe après la Deuxième Guerre mondiale.

questão

16

Le texte traite l'usage inapproprié de certains mots. Cette inappropriation peut être montrée par l'emploi de guillemets.

Un exemple de cet emploi de guillemets c'est:

- (A) "quartiers" (l. 10)
- (B) "plan Marshall" (l. 23)
- (C) "Wesh Wesh" (l. 30)
- (D) "langue de Molière" (l. 39)

questão

17

le ministre en place se sent "impliqué" dès lors qu'une mesure concerne ces autres, (l. 2-3)

L'expression soulignée peut être remplacée, sans changement de sens, par:

- (A) au cas où
- (B) si tant est que
- (C) de telle façon que
- (D) à partir du moment où

questão

18

les représentants de l'Etat renomment systématiquement chaque mot (l. 7-8)

D'après le texte, cette pratique des représentants de l'Etat a l'objectif de:

- (A) protéger les cités
- (B) sécuriser les gens
- (C) contrôler les émeutes
- (D) appuyer les changements

questão

19

histoire d'être en totale symbiose avec le public hypothétiquement visé (l. 30-31)

L'expression soulignée sert à indiquer l'idée de:

- (A) finalité
- (B) condition
- (C) correction
- (D) opposition

questão

20

L'ironie – une manière de se moquer en disant le contraire de ce qu'on veut faire entendre – est un procédé utilisé par l'auteure pour exprimer ses opinions.

On peut identifier ce procédé dans:

- (A) Pour une mission de travail, j'ai dû intégrer une réunion étrange (ℓ. 1)
- (B) Nous pourrions citer d'autres exemples, comme le feu "plan Marshall" de la banlieue, (ℓ. 23)
- (C) Je n'ai malheureusement pas pu assister à ces débats des plus passionnants, (ℓ. 27-28)
- (D) Nous assistons régulièrement à des protestations contre le langage SMS (ℓ. 38)

questão

21

Dans le troisième paragraphe, l'auteure montre son désaccord avec l'utilisation de l'expression "personnes issues de l'immigration", puisque la plupart des Français ont une origine étrangère.

Pour soutenir son opinion, elle utilise la stratégie argumentative suivante:

- (A) définition
- (B) modalisation
- (C) comparaison
- (D) exemplification

What's in a name? The trouble with lingo

Remember the campaign in New York for garbage collectors to be called sanitation engineers? Near the top of the strike's agenda was the matter of getting the respect due to the people doing such essential work. Unfortunately, the new euphemistic title clarified nothing about the work and by now is either simply not heard for what it means, or is used in moments of gentle disdain.

5 A clearer term may have both generated the respect desired and withstood the test of time.

Clarity and sincerity matter. Terms which mislead, confuse or cause offence can become a distraction from the real content of public debate. In the search for consensus, since public understanding is harder to change than terminology, changing the terminology might be a better place to start. No additional prejudice or emotion should be brought to a debate by the terminology used in it. Here are two examples.

10

Genetic Engineering and Genetic Modification

Despite the insistence of biotech scientists that genes of completely different species are no longer being mixed, the message isn't being heard. They insist that they are now involved only in developments which simply hasten the natural processes of selective and cross breeding or cross pollination. As farmers and horticulturists have been doing exactly this, unquestioned, for years, they cannot understand public resistance.

15

The problem may well be the terminology. In this context, the words "scientific" or "genetic" have been irreparably sullied. If "genetic engineering" has, in the public's view, become synonymous with the indiscriminate mixing of genes, and if the softer label "genetically modified" hasn't been able to shake off a perception of sinister overtones, these terms might as well be dropped – or left attached only to experiments in Dr. Frankenstein's laboratory.

20

Ideally, a new agricultural term would leave out the word "genetic" altogether: it seems to frighten the public. Assuming it described science's benign genetic activities accurately, the term "productivity breeding" is not a trivial call for a euphemism; besides, it would probably encounter less public opposition.

25

So, let's have new terms for selective cross breeding by scientists who simply speed up the same process that is carried out in nature.

Clean coal*

If this new term was intended to be clear, it hasn't worked.

30

In "Politics and the English Language" (1946), George Orwell wrote that because so much political speech involves defending the indefensible, it has to consist largely of euphemism. He insisted that, in politics, these euphemisms are "swindles" and "perversions" left deliberately vague in order to mislead. Deliberate or not, "clean coal" is one of these. Aside from being a contradiction in terms, the name is misleading, creating the impression of the existence of a new type of coal. In fact, it is ordinary coal which has been treated to "eliminate" most of its destructive by-products, which are then buried. The whole process produces emissions. This, though, isn't clear when it is simply labelled "clean coal". The term just doesn't seem sincere. It's a red rag to any green. It's not asking too much to expect the term describing these procedures to be more accurate. A clearer term would be less provocative.

35

40

So, what's in a name? A lot. There's the possibility of confusion, prejudice, perversions and swindles. For the sake of fair debate, let's mean what we say and say what we mean.

* Coal: carvão

questão

16

The fragments below share the question “What’s in a name?”:

What’s in a name?

The trouble with lingo (title)

So, what’s in a name? (ℓ. 40)

What’s in a name?

That which we call a rose

By any other name

Would smell as sweet

WILLIAM SHAKESPEARE

The author of the text uses a resource that consists of borrowing from another text, published beforehand.

This resource is called:

- (A) synonymy
- (B) repetition
- (C) intertextuality
- (D) exemplification

questão

17

The logical relationship between clauses establishes different notions.

An example which expresses the notion of concession is indicated in:

- (A) since public understanding is harder to change than terminology, (ℓ. 7-8)
- (B) If this new term was intended to be clear, (ℓ. 29)
- (C) because so much political speech involves defending the indefensible, (ℓ. 30-31)
- (D) This, though, isn’t clear when it is simply labelled “clean coal”. (ℓ. 36-37)

questão

18

A euphemism is a mild, indirect or vague expression used instead of one considered offensive, harsh or blunt. It may be used to hide unpleasant or disturbing ideas.

According to the definition above, the expression “genetic engineering” can be considered a euphemism because:

- (A) it describes benign genetic activities
- (B) it is synonymous with “genetically modified”
- (C) it obscures the indiscriminate mixing of genes
- (D) it refers to monstrous experiments with genes

questão

19

He insisted that, in politics, these euphemisms are “swindles” and “perversions” left deliberately vague in order to mislead. (ℓ. 31-33)

In the fragment above, the inverted commas are used with the following purpose:

- (A) indicating the title of books
- (B) signalling the quotation of terms
- (C) conveying the sarcasm of the writer
- (D) suggesting the misapplication of words

questão

20

According to the text, the use of the expression “clean coal” might infuriate ecologists. This idea is explicit in:

- (A) these euphemisms are “swindles” and “perversions” (ℓ. 32)
- (B) The term just doesn’t seem sincere. (ℓ. 37)
- (C) It’s a red rag to any green. (ℓ. 37)
- (D) A clearer term would be less provocative. (ℓ. 38-39)

questão

21

The author states that the process of eliminating the destructive by-products of the so-called “clean coal” produces emissions.

The fragment of the text in which the underlined pronoun refers to the statement above is:

- (A) it has to consist largely of euphemism. (ℓ. 31)
- (B) “clean coal” is one of these. (ℓ. 33)
- (C) ordinary coal which has been treated to “eliminate” most of its destructive by-products, (ℓ. 35)
- (D) This, though, isn’t clear (ℓ. 36)

questão
22

As figuras a seguir mostram dois pacotes de café em pó que têm a forma de paralelepípedos retângulos semelhantes.



Se o volume do pacote maior é o dobro do volume do menor, a razão entre a medida da área total do maior pacote e a do menor é igual a:

- (A) $\sqrt[3]{3}$
- (B) $\sqrt[3]{4}$
- (C) $\sqrt{6}$
- (D) $\sqrt{8}$

questão
23

Segundo pesquisas recentes, há uma bactéria que parece ser capaz de substituir o fósforo por arsênio em seu DNA.

Uma semelhança entre as estruturas atômicas desses elementos químicos que possibilita essa substituição é:

- (A) número de elétrons
- (B) soma das partículas nucleares
- (C) quantidade de níveis eletrônicos
- (D) configuração da camada de valência

questão
24

Uma amostra de 5 L de benzeno líquido, armazenada em um galpão fechado de 1500 m^3 contendo ar atmosférico, evaporou completamente. Todo o vapor permaneceu no interior do galpão.

Técnicos realizaram uma inspeção no local, obedecendo às normas de segurança que indicam o tempo máximo de contato com os vapores tóxicos do benzeno.

Observe a tabela:

TEMPO MÁXIMO DE PERMANÊNCIA (h)	CONCENTRAÇÃO DE BENZENO NA ATMOSFERA (mg.L^{-1})
2	4
4	3
6	2
8	1

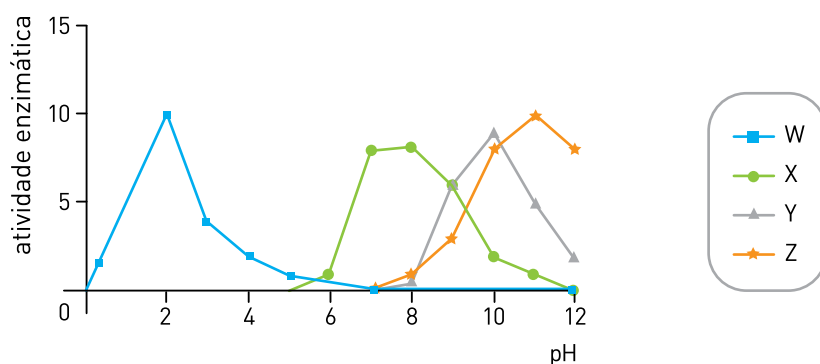
Considerando as normas de segurança, e que a densidade do benzeno líquido é igual a $0,9 \text{ g.mL}^{-1}$, o tempo máximo, em horas, que os técnicos podem permanecer no interior do galpão, corresponde a:

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8

questão
25

A atividade das enzimas no organismo humano varia em função do pH do meio.

Observe o gráfico:



A curva que representa a variação da atividade da quimiotripsina, enzima proteolítica encontrada no suco duodenal, é identificada pela seguinte letra:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

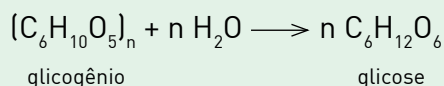
UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 26 E 27.

Cada mol de glicose metabolizado no organismo humano gera o equivalente a 3000 kJ de energia. A atividade da célula nervosa, em condições normais, depende do fornecimento constante dessa fonte energética.

questão

26

A equação química a seguir representa a obtenção de glicose a partir do glicogênio.



Considere uma molécula de glicogênio de massa molar igual a $4,86 \times 10^6 \text{ g.mol}^{-1}$.

A metabolização da glicose originada da hidrólise dessa molécula de glicogênio proporciona o ganho de energia, em quilojoules, equivalente a:

- (A) $1,50 \times 10^{-16}$
- (B) $2,70 \times 10^{-14}$
- (C) $3,20 \times 10^{-12}$
- (D) $6,50 \times 10^{-10}$

questão

27

Em períodos de jejum, após se esgotarem as reservas de carboidratos, a glicose circulante a ser utilizada pelo cérebro deverá originar-se, por gliconeogênese, da seguinte fonte de carbono:

- (A) riboses
- (B) esteroides
- (C) aminoácidos
- (D) ácidos graxos

questão

28

Uma família deseja organizar todas as fotos de uma viagem em um álbum com determinado número de páginas, sem sobra de fotos ou de páginas. Para isso, foram testados dois critérios de organização.

O primeiro critério, que consistia na colocação de uma única foto em cada página, foi descartado, uma vez que sobraram 50 fotos.

Com a adoção do segundo critério, a de uma única foto em algumas páginas e de três fotos nas demais, não sobraram fotos nem páginas, e o objetivo da família foi alcançado.

O número total de páginas em que foram colocadas três fotos é igual a:

- (A) 15
- (B) 25
- (C) 50
- (D) 75

questão
29

Um chuveiro elétrico, alimentado por uma tensão eficaz de 120 V, pode funcionar em dois modos: verão e inverno.

Considere os seguintes dados da tabela:

MODOS	POTÊNCIA (W)	RESISTÊNCIA (Ω)
verão	1000	R_v
inverno	2000	R_i

A relação $\frac{R_i}{R_v}$ corresponde a:

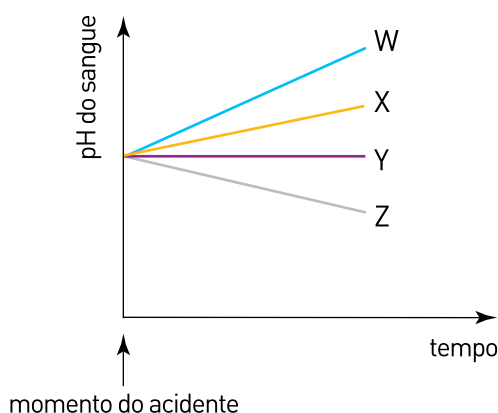
- (A) 0,5
- (B) 1,0
- (C) 1,5
- (D) 2,0

questão
30

Um dos equipamentos de segurança de uma cápsula espacial tripulada efetua a remoção do gás carbônico desse ambiente.

Admita que, após um acidente, esse equipamento tenha deixado de funcionar.

Observe as curvas do gráfico abaixo:



A curva que representa a tendência do que deve ter ocorrido, após o acidente, com o pH sanguíneo dos tripulantes está identificada por:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

questão
31

Observe a tabela abaixo, que apresenta as massas de alguns corpos em movimento uniforme.

CORPOS	MASSA (kg)	VELOCIDADE (km/h)
leopardo	120	60
automóvel	1100	70
caminhão	3600	20

Admita que um cofre de massa igual a 300 kg cai, a partir do repouso e em queda livre de uma altura de 5 m.

Considere Q_1 , Q_2 , Q_3 e Q_4 , respectivamente, as quantidades de movimento do leopardo, do automóvel, do caminhão e do cofre ao atingir o solo.

As magnitudes dessas grandezas obedecem relação indicada em:

- (A) $Q_1 < Q_4 < Q_2 < Q_3$
- (B) $Q_4 < Q_1 < Q_2 < Q_3$
- (C) $Q_1 < Q_4 < Q_3 < Q_2$
- (D) $Q_4 < Q_1 < Q_3 < Q_2$

questão
32

Em um reator nuclear, a energia liberada na fissão de 1 g de urânio é utilizada para evaporar a quantidade de $3,6 \times 10^4$ kg de água a 227°C e sob 30 atm, necessária para movimentar uma turbina geradora de energia elétrica.

Admita que o vapor d'água apresenta comportamento de gás ideal.

O volume de vapor d'água, em litros, gerado a partir da fissão de 1 g de urânio, corresponde a:

- (A) $1,32 \times 10^5$
- (B) $2,67 \times 10^6$
- (C) $3,24 \times 10^7$
- (D) $7,42 \times 10^8$

CONSIDERE AS LEIS DE NEWTON E AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 33 E 34.

Uma pessoa empurra uma caixa sobre o piso de uma sala. As forças aplicadas sobre a caixa na direção do movimento são:

- F_p : força paralela ao solo exercida pela pessoa;
- F_a : força de atrito exercida pelo piso.

A caixa se desloca na mesma direção e sentido de F_p .

A força que a caixa exerce sobre a pessoa é F_c .

questão

33

Se o deslocamento da caixa ocorre com velocidade constante, as magnitudes das forças citadas apresentam a seguinte relação:

- (A) $F_p = F_c = F_a$
- (B) $F_p > F_c = F_a$
- (C) $F_p = F_c > F_a$
- (D) $F_p = F_c < F_a$

questão

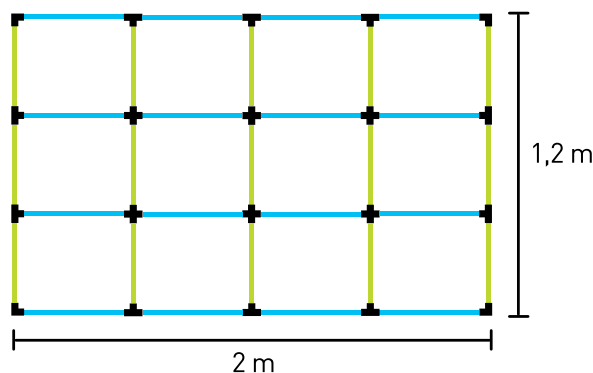
34

Se o deslocamento da caixa ocorre com aceleração constante, na mesma direção e sentido de F_p , as magnitudes das forças citadas apresentam a seguinte relação:

- (A) $F_p = F_c = F_a$
- (B) $F_p > F_c = F_a$
- (C) $F_p = F_c > F_a$
- (D) $F_p = F_c < F_a$

questão
35

Uma grade retangular é montada com 15 tubos de 40 cm na posição vertical e com 16 tubos de 50 cm na horizontal. Para esse tipo de montagem, são utilizados encaixes nas extremidades dos tubos, como ilustrado abaixo:



Se a altura de uma grade como essa é igual ao comprimento de x tubos, e a largura equivale ao comprimento de y tubos, a expressão que representa o número total de tubos usados é:

- (A) $x^2 + y^2 + x + y - 1$
- (B) $xy + x + y + 1$
- (C) $xy + 2x + 2y$
- (D) $2xy + x + y$

questão
36

Em um experimento em que se mediu a concentração de glicose no sangue, no filtrado glomerular e na urina de um mesmo paciente, os seguintes resultados foram encontrados:

LÍQUIDO BIOLÓGICO	CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE (mg/dL)
sangue	140
filtrado glomerular	120
urina	0,12

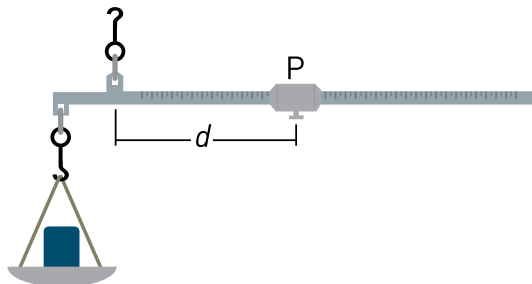
Esses resultados mostram que as células epiteliais dos túbulos renais do paciente estavam reabsorvendo a glicose pelo mecanismo denominado:

- (A) difusão passiva
- (B) transporte ativo
- (C) difusão facilitada
- (D) transporte osmótico

questão

37

Uma balança romana consiste em uma haste horizontal sustentada por um gancho em um ponto de articulação fixo. A partir desse ponto, um pequeno corpo P pode ser deslocado na direção de uma das extremidades, a fim de equilibrar um corpo colocado em um prato pendurado na extremidade oposta. Observe a ilustração:



Quando P equilibra um corpo de massa igual a 5 kg, a distância d de P até o ponto de articulação é igual a 15 cm.

Para equilibrar um outro corpo de massa igual a 8 kg, a distância, em centímetros, de P até o ponto de articulação deve ser igual a:

- (A) 28
- (B) 25
- (C) 24
- (D) 20

questão

38

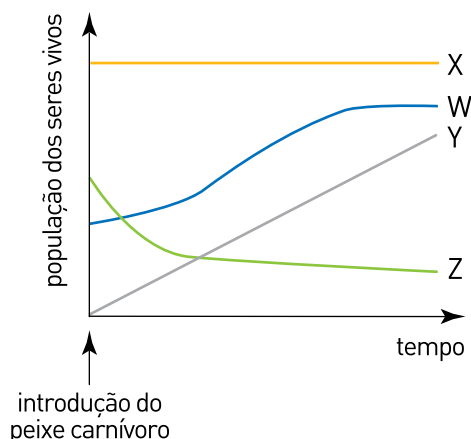
Em uma viagem ao exterior, o carro de um turista brasileiro consumiu, em uma semana, 50 galões de gasolina, a um custo total de 152 dólares. Considere que um dólar, durante a semana da viagem, valia 1,60 reais e que a capacidade do galão é de 3,8 L.

Durante essa semana, o valor, em reais, de 1 L de gasolina era de:

- (A) 1,28
- (B) 1,40
- (C) 1,75
- (D) 1,90

questão
39

Em um ecossistema lacustre habitado por vários peixes de pequeno porte, foi introduzido um determinado peixe carnívoro. A presença desse predador provocou variação das populações de seres vivos ali existentes, conforme mostra o gráfico a seguir.

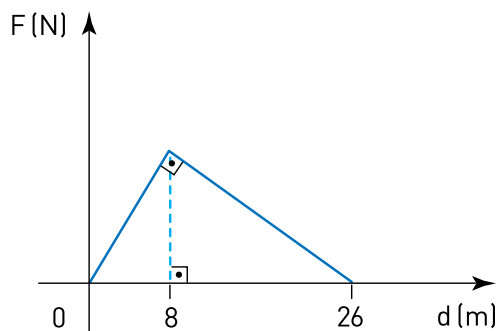


A curva que indica a tendência da variação da população de fitoplâncton nesse lago, após a introdução do peixe carnívoro, é a identificada por:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

questão
40

Uma pessoa empurrou um carro por uma distância de 26 m, aplicando uma força F de mesma direção e sentido do deslocamento desse carro. O gráfico abaixo representa a variação da intensidade de F , em newtons, em função do deslocamento d , em metros.



Desprezando o atrito, o trabalho total, em joules, realizado por F , equivale a:

- (A) 117
- (B) 130
- (C) 143
- (D) 156

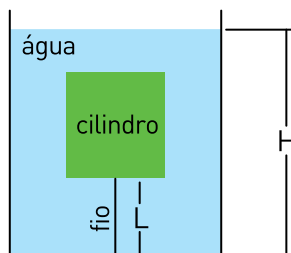
questão

41

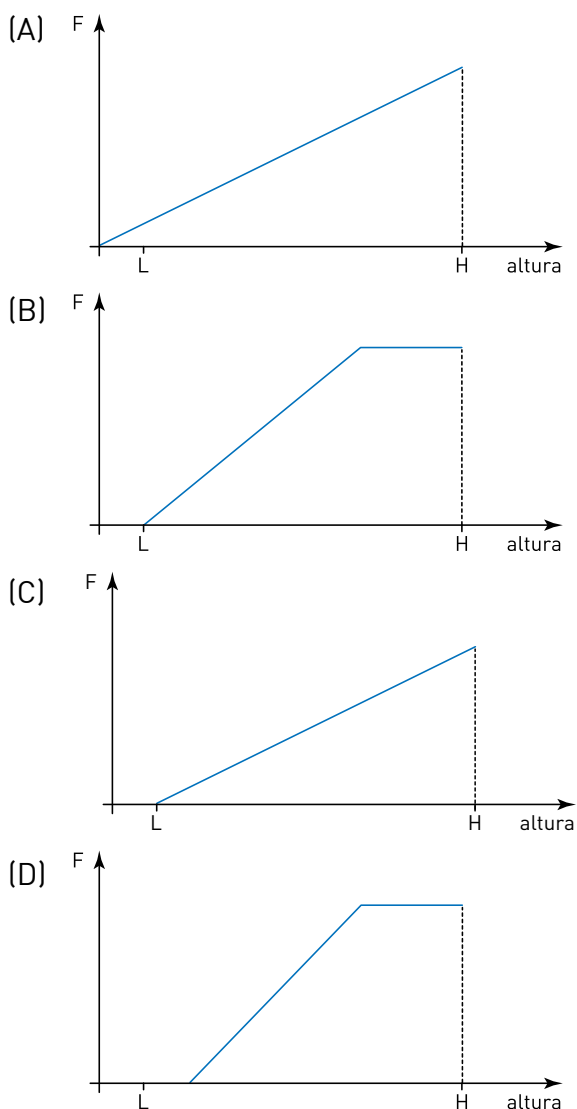
Um cilindro sólido e homogêneo encontra-se, inicialmente, apoiado sobre sua base no interior de um recipiente.

Após a entrada de água nesse recipiente até um nível máximo de altura H , que faz o cilindro ficar totalmente submerso, verifica-se que a base do cilindro está presa a um fio inextensível de comprimento L . Esse fio está fixado no fundo do recipiente e totalmente esticado.

Observe a figura:



Em função da altura do nível da água, o gráfico que melhor representa a intensidade da força F que o fio exerce sobre o cilindro é:



questão
42

A tabela abaixo apresenta os critérios adotados por dois países para a formação de placas de automóveis. Em ambos os casos, podem ser utilizados quaisquer dos 10 algarismos de 0 a 9 e das 26 letras do alfabeto romano.

PAÍS	DESCRIÇÃO DO CRITÉRIO	EXEMPLO DE PLACA
X	3 letras e 3 algarismos, em qualquer ordem	M3MK09
Y	um bloco de 3 letras, em qualquer ordem, à esquerda de outro bloco de 4 algarismos, também em qualquer ordem	YBW0299

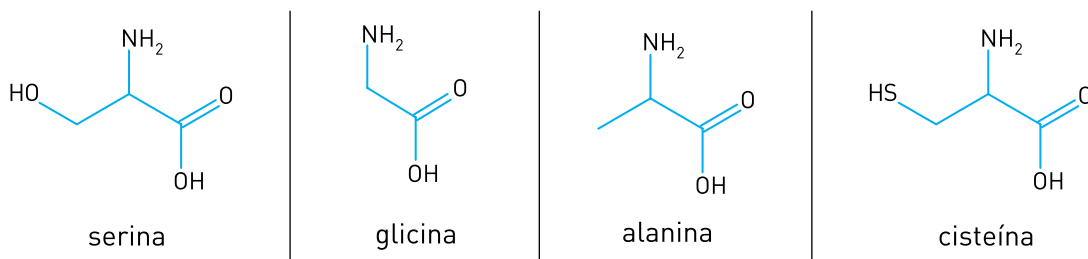
Considere o número máximo de placas distintas que podem ser confeccionadas no país X igual a n e no país Y igual a p .

A razão $\frac{n}{p}$ corresponde a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 6

questão
43

Os aminoácidos que possuem um centro quiral apresentam duas formas enantioméricas. Observe, abaixo, a estrutura química de quatro aminoácidos.



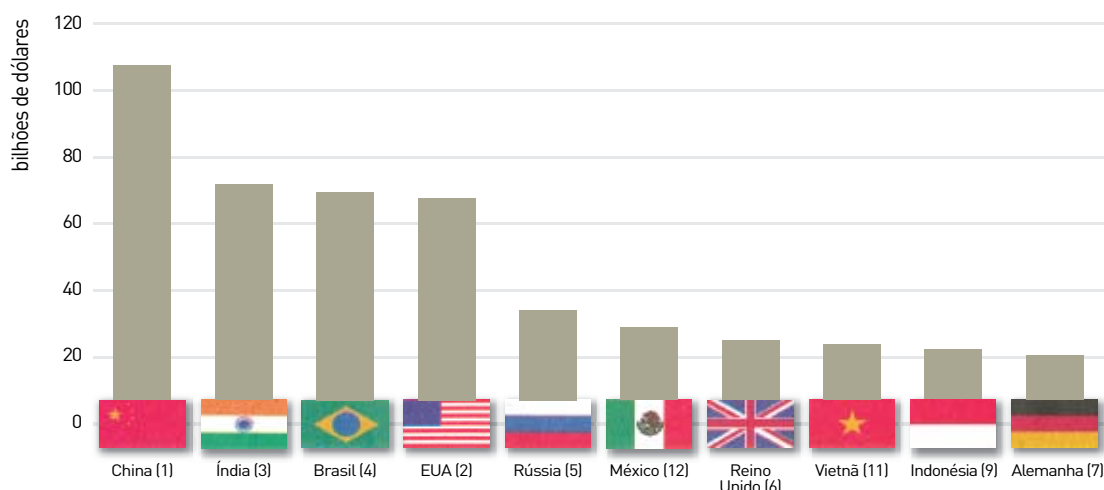
O único desses aminoácidos que não apresenta enantiômeros é:

- (A) serina
- (B) glicina
- (C) alanina
- (D) cisteína

questão

44

Projeção de Investimentos Estrangeiros Diretos - IED (2010 - 2012)



*Os números entre parênteses indicam a posição no ranking em 2009.

Adaptado de *O Globo*, 07/09/2010

Os Investimentos Estrangeiros Diretos nos países incluem todo tipo de capital investido, à exceção daqueles para fins especulativos no setor financeiro.

No atual momento do capitalismo, a posição ocupada pelos países emergentes indicados no gráfico reflete, principalmente, a seguinte característica de suas economias:

- (A) crescimento potencial do mercado consumidor
- (B) perspectiva de produção agrícola de exportação
- (C) industrialização tardia baseada em energia limpa
- (D) desenvolvimento expressivo de bens de alta tecnologia

questão

45

Veja você, meu amigo, te resta apenas um meio para não ser explorado, nem oprimido: demonstrar coragem. Se os trabalhadores que são tão numerosos se opuserem com todas as suas forças aos patrões e a quaisquer formas de governo, estaremos bem próximos dos homens verdadeiramente livres.

Fala da peça *Uma comédia social*, representada por operários de São Paulo nos anos de 1910.

Adaptado de *Nosso Século* (1910-1930). São Paulo: Abril Cultural, 1981.

Durante a Primeira República (1889-1930), em cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, o movimento operário tornou-se um dos principais críticos às exclusões da sociedade brasileira.

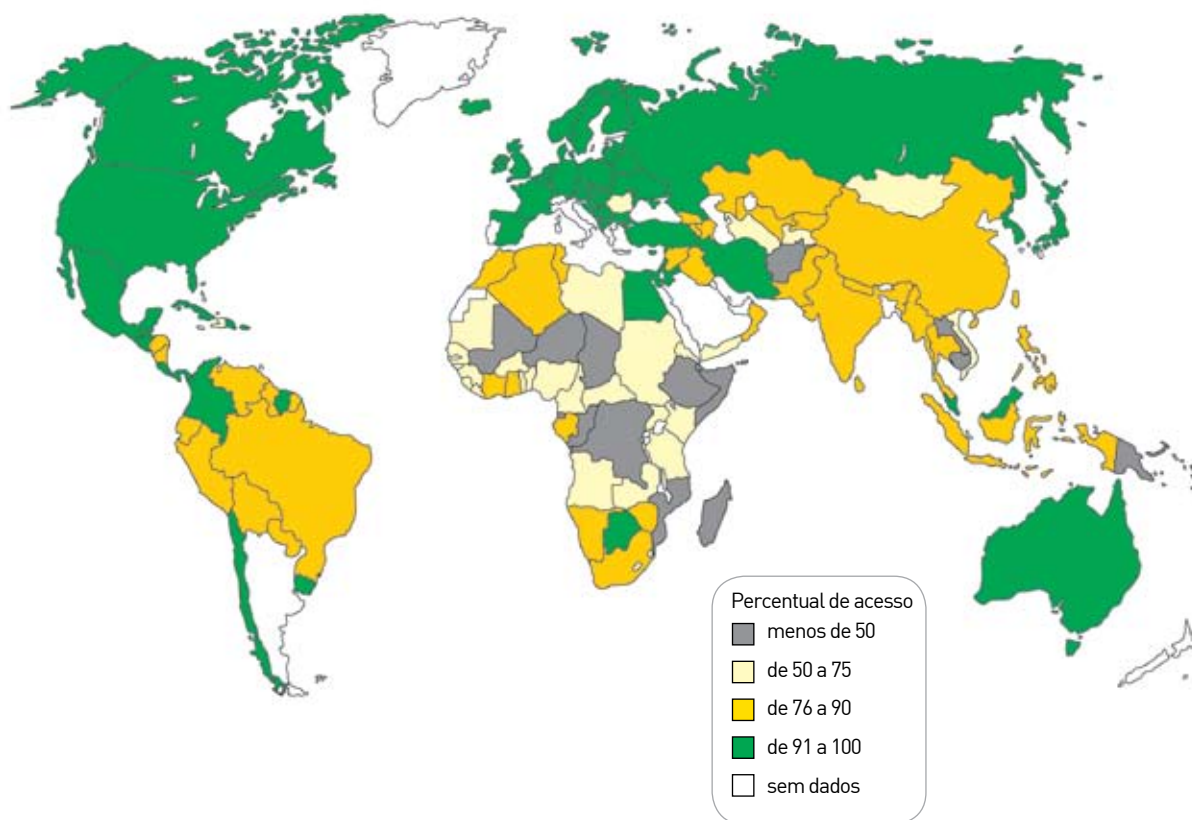
Considerando as propostas defendidas na fala citada do personagem, uma das ideologias que se fez presente no movimento operário brasileiro, naquele momento, foi:

- (A) socialismo
- (B) anarquismo
- (C) liberalismo
- (D) cooperativismo

questão

46

Acesso das populações a rede de água potável (2002)

Adaptado de <http://energiaverdepr.ning.com>

O acesso das populações a água potável é um dos indicadores do nível de desenvolvimento e das condições de vida das sociedades no mundo contemporâneo.

A associação adequada entre o espaço geográfico e dois fatores que influenciam o percentual de acesso de sua população a água potável está indicada em:

- (A) Austrália – alta renda *per capita* / regularidade do regime de chuvas
- (B) África Central – elevada mortalidade / insuficiência da bacia hidrográfica
- (C) América do Norte – política de inclusão social / erradicação de agentes poluentes
- (D) Europa Ocidental – estabilidade demográfica / qualidade dos sistemas de saneamento

questão
47

O capitalismo já conta com mais de dois séculos de história e, de acordo com alguns estudiosos, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista desse sistema econômico.

Observe o anúncio publicitário:



Adaptado de *Casa Cláudia*, dezembro/2008

Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista presente neste anúncio é:

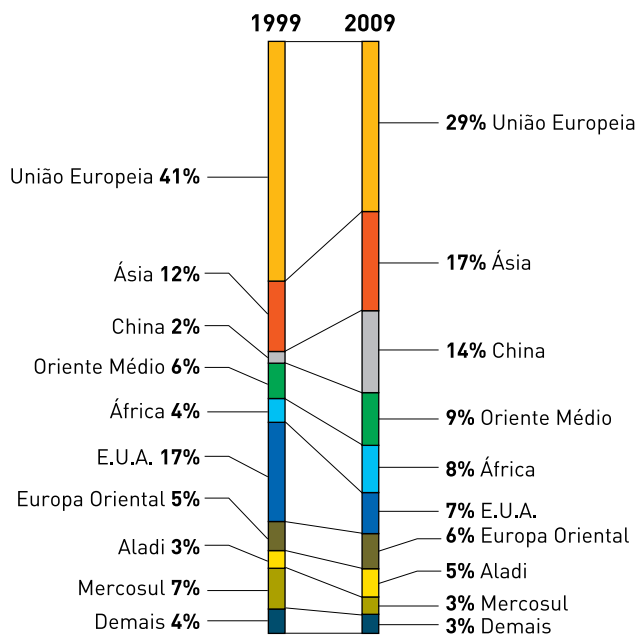
- (A) concentração de capital, viabilizando a automação fabril
- (B) terceirização da produção, massificando o consumo de bens
- (C) flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda
- (D) formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas

questão
48

Os fluxos comerciais de mercadorias viabilizam a efetiva inserção de um país no espaço econômico mundial. No caso do Brasil, as exportações de produtos agropecuários constituem uma parte relevante da pauta de exportações.

Observe os gráficos:

Principais destinos das exportações brasileiras do agronegócio



Adaptado de *Época*, 27/12/2010

Pela análise dos dados, pode-se inferir a seguinte mudança no perfil do comércio exterior do agronegócio brasileiro:

- (A) expansão do intercâmbio com os países ocidentais
- (B) priorização das vendas para os países do hemisfério sul
- (C) diminuição do volume de compras feitas por países emergentes
- (D) redução da dependência do mercado dos países desenvolvidos

questão

49

Importantes invenções dos séculos XIX e XX		
Invenções	Ano	Inventores
telefone	1876	Alexander Graham Bell (escocês, residente no Canadá e nos E.U.A.)
carro	1886	Gottlieb Daimler (alemão)
rádio	1896	Guglielmo Marconi (italiano)
avião	1903	Irmãos Wright (norte-americanos): "Flyer 1"
	1906	Alberto Santos Dumont (brasileiro): "14 Bis"
computador	1945	Marinha dos E.U.A. e Universidade de Harvard: "Harvard Mark 1"
satélite	1957	Comunidade científica da U.R.S.S.: "Sputnik"
internet	1969	Comunidade científica dos E.U.A.: "Arpanet"

Adaptado de BOMENY, Helena e outros. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

As invenções apresentadas no quadro afetaram o mundo contemporâneo, em especial, no que se refere à circulação de ideias, pessoas e mercadorias.

Em conjunto, essas invenções tiveram efeito principalmente sobre a ampliação da:

- (A) intervenção estatal
- (B) integração territorial
- (C) distribuição da riqueza
- (D) mobilidade ocupacional

questão

50

Artigo 25, parágrafo 3º – Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Constituição da República Federativa do Brasil

www.planalto.gov.br

O Brasil possui atualmente três Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE, um tipo especial de região metropolitana que só pode ser instituída por legislação federal.

Esta característica é explicada pelo fato de a integração decorrente das RIDE estar associada a:

- (A) unidades estaduais diferentes
- (B) áreas de fronteira internacional
- (C) espaços de preservação ambiental
- (D) complexos industriais estratégicos

questão

51

Número de empresas entre as 500 maiores do mundo

Posição/país	1993	2008
1º EUA	159	140
2º Japão	135	68
3º França	26	40
4º Alemanha	32	39
5º China	0	37
6º Reino Unido	41	26

**Distribuição de renda na China
(percentual sobre o total da renda nacional)**

Ano	20% mais pobres	60% intermediários	20% mais ricos	10% mais ricos
1992	6,2	49,9	43,9	26,8
2005	5,7	46,5	47,8	31,4

Adaptado de SENE, Eustáquio e MOREIRA, João C. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo. Scipione, 2010.

Há trinta anos, a República Popular da China iniciou uma política de reformas da economia planificada implantada por Mao Tsé Tung.

A partir da análise dos dados das tabelas, duas transformações socioeconômicas resultantes dessa política reformista são:

- (A) liderança tecnológica – redução dos lucros empresariais
- (B) estatização da produção – ampliação de leis previdenciárias
- (C) diversificação industrial – restrição dos direitos trabalhistas
- (D) concentração de capital – aumento das desigualdades sociais

questão

52

Governo Médici (1969-1974)



<http://pt.wikipedia.org>

Governo Lula (2003-2010)



www.ana.gov.br

Um *slogan* busca divulgar uma ideia importante de forma simples e direta, além de traduzir valores e intenções, sobretudo se utilizado para fins de propaganda política.

As propostas do governo Médici e do governo Lula relacionadas aos *slogans* acima estão identificadas, respectivamente, na seguinte alternativa:

- (A) defesa da segurança nacional – integração sociocultural
- (B) distribuição equilibrada de renda – socialização da riqueza
- (C) diminuição das desigualdades jurídicas – democracia racial
- (D) qualificação da mão de obra fabril – desenvolvimentismo econômico

questão
53

De acordo com dados e informações referentes ao ano de 1990, no sul da Polônia, um carvão de linhito com elevado teor de enxofre era a principal fonte de combustível. Em Leuna, na Alemanha Oriental, 60% da população sofria de doenças respiratórias, sendo que quatro em cada cinco crianças desenvolviam bronquite crônica ou doenças do coração na idade de sete anos. Em Telpice, uma cidade no noroeste da Tchecoslováquia, a contaminação atmosférica mantinha as crianças dentro de casa cerca de um terço do inverno. Na tentativa de preservar as crianças com boa saúde, as aulas eram realizadas em cidades mais limpas seis semanas por ano.

Adaptado de www.cato.org

Os países do extinto bloco socialista europeu sofreram os impactos ambientais legados pelas suas respectivas políticas de desenvolvimento econômico.

Esses impactos ambientais estavam associados, principalmente, à seguinte causa:

- (A) controle estatal acentuado, ocasionando a censura à ação política da sociedade civil
- (B) indústria de base incipiente, promovendo o crescimento dos setores industriais mais poluentes
- (C) mão de obra desqualificada, inviabilizando o desenvolvimento de equipamentos de redução das emissões tóxicas
- (D) fiscalização governamental ineficaz, estimulando a busca de lucros exorbitantes pelas empresas instaladas nesse bloco

questão
54

Cheio de apreensões e receios despontou o dia de ontem, 14 de novembro de 1904. Muito cedo tiveram início os tumultos e depredações. Foi grande o tiroteio que se travou. Estavam formadas em toda a rua do Regente, estreita e cheia de casas velhas, grandes e fortes barricadas feitas de montões de pedras, sacos de areia, bondes virados, postes e pedaços de madeira arrancados às casas e às obras da avenida Passos.

Jornal do Comércio, 15/11/1904

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O progresso envaidecera a cidade vestida de novo, principalmente inundada de claridade, com jornais nervosos que a convenciam de ser a mais bela do mundo. Era a transição da cidade doente para a maravilhosa.

PEDRO CALMON (historiador / 1902-1985)

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

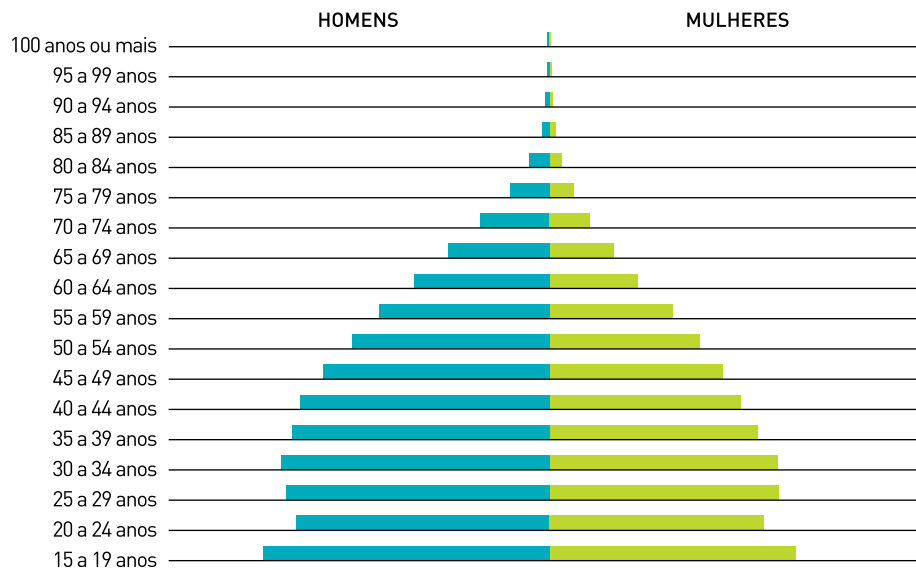
Os textos referem-se aos efeitos da gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), momento em que a cidade do Rio de Janeiro passou por uma de suas mais importantes reformas urbanas. Uma intervenção de destaque foi a abertura da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, provocando não só elogios, como também conflitos sociais.

A principal motivação para esses conflitos esteve relacionada à:

- (A) restrição ao comércio popular
- (B) devastação de áreas florestais
- (C) demolição de moradias coletivas
- (D) elevação das tarifas de transporte

questão
55

População rural da região Centro-Oeste (2010)



Adaptado de <http://ibge.gov.br>

A proporção de homens e mulheres nesta pirâmide etária é explicada pelo comportamento do indicador demográfico denominado:

- (A) taxa de migração
- (B) expectativa de vida
- (C) crescimento vegetativo
- (D) sobremortalidade feminina

questão
56

Democracia: governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

O conceito de democracia apresentado acima se relaciona diretamente com a prática de:

- (A) unidade sindical
- (B) socialização da riqueza
- (C) estabilidade constitucional
- (D) autodeterminação das minorias

questão

57



In: GONÇALVES, Adelaide e COSTA, Pedro E. B. (orgs.). *Mais borracha para a vitória*. Brasília: Ideal Gráfica, 2008.

No governo Vargas, foi criado o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia – S.E.M.T.A., uma medida direcionada para a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Com base no cartaz, as ações programadas por esse serviço tiveram como principal objetivo:

- (A) ocupação militar relacionada à redefinição das fronteiras nacionais
- (B) proteção dos trabalhadores rurais em resposta à depressão econômica
- (C) estímulo à migração para exploração de recursos naturais estratégicos
- (D) demarcação de reservas florestais associada à política de defesa ambiental

O uso de fontes renováveis de energia passou a ser encarado como fundamental para a superação das contradições ecológicas do modelo econômico atual.

(A) solar e eólica
(B) biomassa e solar
(C) eólica e hidráulica
(D) hidráulica e biomassa

questão

59

O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

Adaptado de SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2010.

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

- (A) implantação dos sistemas de crédito – moderno
- (B) estruturação dos impérios coloniais – corporativista
- (C) organização das redes produtivas globais – autocrático
- (D) formação das sociedades de consumo de massa – de bem-estar social

questão

60

Parece improvável, mas é verdade: o Polo Norte Magnético está se movendo mais depressa do que em qualquer outra época da história da humanidade, ameaçando mudar de meios de transporte a rotas tradicionais de migração de animais.

O ritmo atual de distanciamento do norte magnético da Ilha de Ellesmere, no Canadá, em direção à Rússia, está fazendo as bússolas errarem em cerca de um grau a cada cinco anos.

Adaptado de *O Globo*, 08/03/2011

O fenômeno natural descrito acima não afeta os aparelhos de GPS – em português, Sistema de Posicionamento Global.

Isso se explica pelo fato de esses aparelhos funcionarem tecnicamente com base na:

- (A) recepção dos sinais de rádio emitidos por satélites
- (B) gravação prévia de mapas topográficos na memória digital
- (C) programação do sistema com as tabelas da variação do Polo Norte
- (D) emissão de ondas captadas pela rede analógica de telefonia celular

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18					
I A																		VIII A				
1 H 1							II A												2 He 4			
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20					
11 Na 23	12 Mg 24											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40					
		III B		IV B		V B		VI B		VII B		VIII B			I B		II B					
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84					
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131					
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Lantanídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)				
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 actinídeos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)							

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-GATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

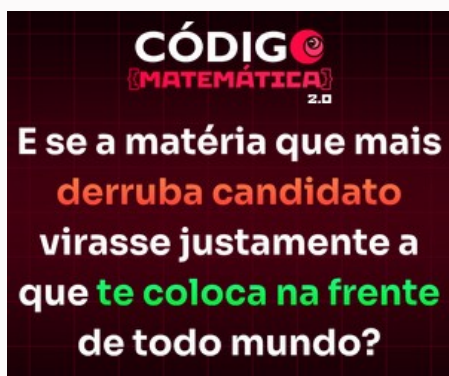
Número de Avogrado = 6×10^{23} partícula.mol⁻¹

Constante universal dos gases ideais = 0,08 atm.L.mol⁻¹.K⁻¹

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

